



# A MESA DOS **BRASILEIROS**

Transformações, Confirmações e Contradições

LOCOMOTIVA  
PESQUISA & ESTRATÉGIA

**FIESP** **CIESP**

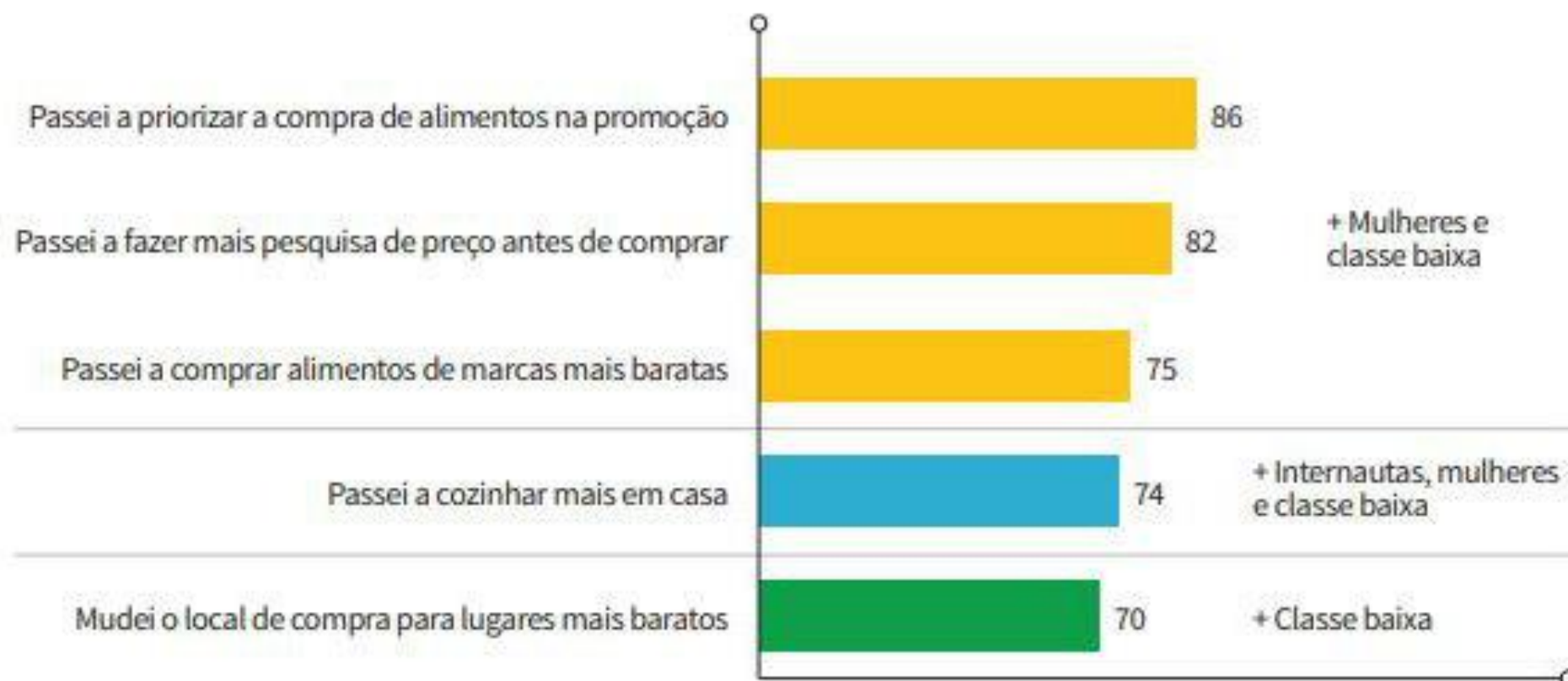
# DESTAQUE

Em função da crise, os consumidores adotaram novos hábitos de consumo e se dizem dispostos a manter ao menos parte deles.

Nos últimos anos, preço ganhou importância no processo de compra de alimentos industrializados e hoje é um dos principais drivers de escolha da categoria.

Diante de um processo de racionalização do consumo, praticidade perdeu importância relativa em função da valorização do preço e do maior envolvimento dos brasileiros no preparo das refeições.

## MUDANÇAS ADOTADAS EM RELAÇÃO A COMPRA OU CONSUMO DE ALIMENTOS POR CAUSA DA CRISE, EM %



# DESTAQUE

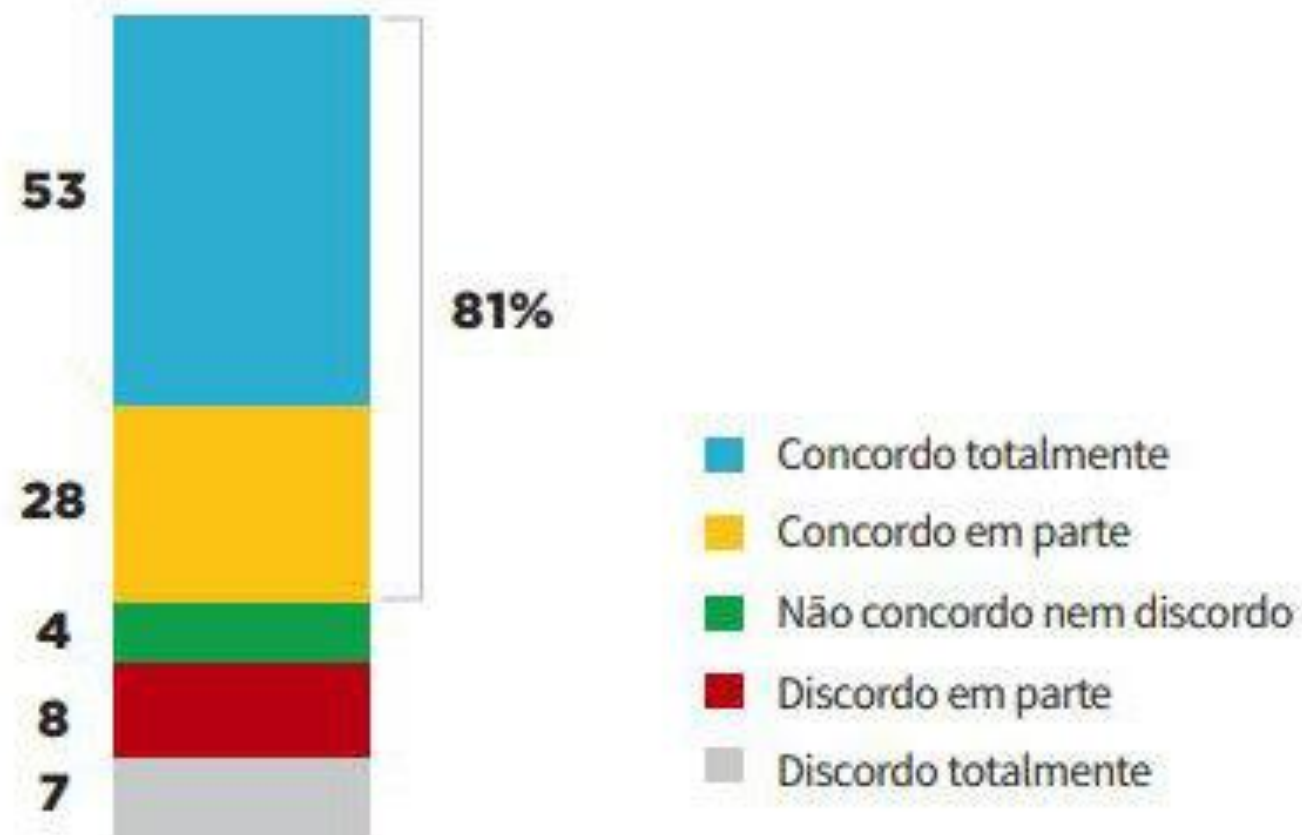
Embora valorizem a questão da saudabilidade e até afirmem se esforçar para manter uma boa alimentação, enxergam obstáculos para conseguir cumprir suas próprias expectativas.

Apontam preço e falta de tempo como desafios para se “alimentar corretamente”, mas além desses fatores objetivos encontramos diversas tensões entre desejo e realidade em matéria de hábitos alimentares saudáveis.

Mais da metade dos entrevistados afirma que entre sabor e saudabilidade opta por sabor.

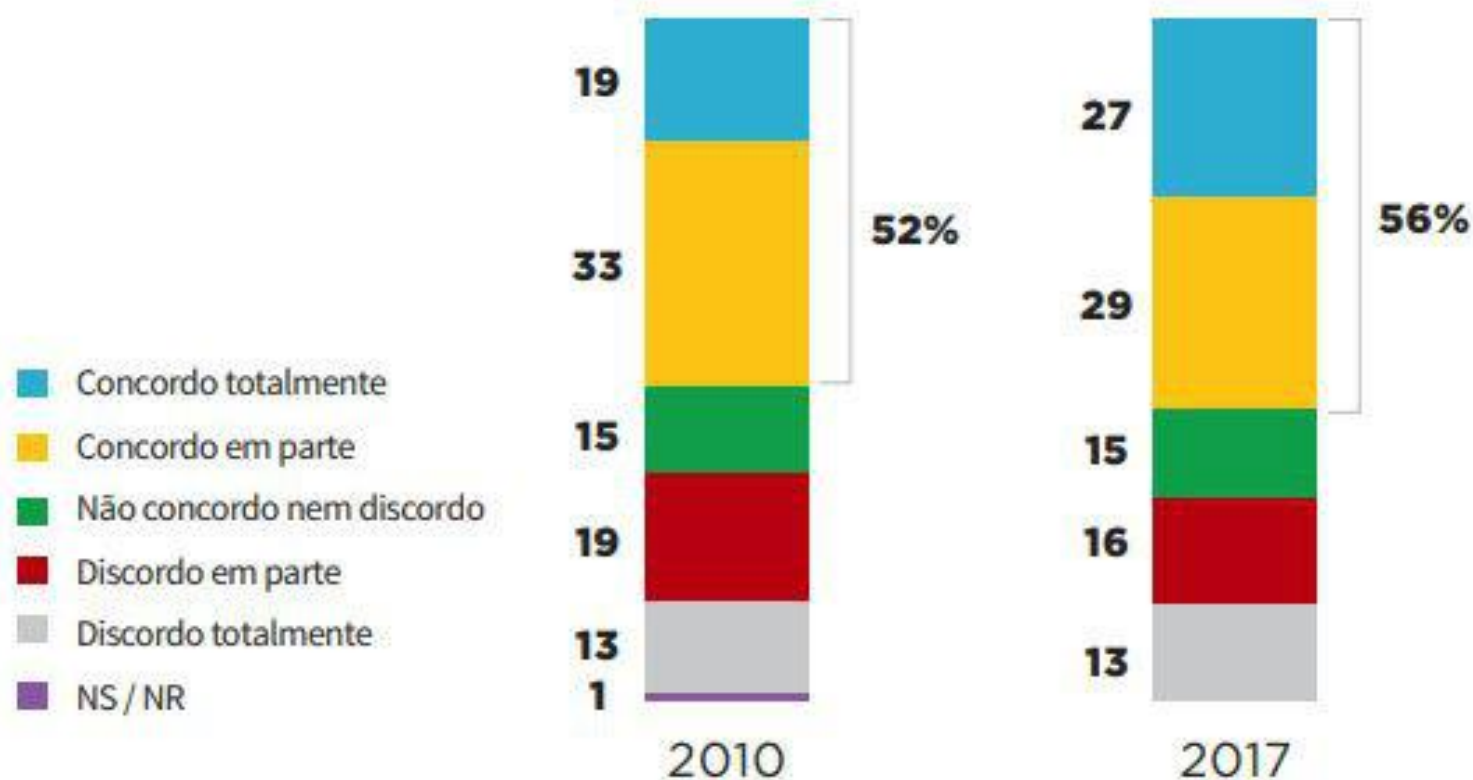
8 em cada 10 brasileiros afirmam se esforçar para ter uma alimentação saudável.

## “ME ESFORÇO PARA TER UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL”



Maioria declara ter com frequência a sensação de ter comido demais, e a percepção se intensificou entre 2010 e 2017.

## “FICO SEMPRE COM A SENSAÇÃO DE TER COMIDO MAIS DO QUE DEVERIA, EM %”



Entre saudabilidade e sabor, 61% afirmam optar por alimentos mais gostosos, especialmente os mais jovens.

### “ENTRE UM ALIMENTO QUE É MAIS GOSTOSO E OUTRO QUE É MAIS SAUDÁVEL, EU ESCOLHO O QUE É MAIS GOSTOSO, EM %”

